



Curitiba, março de 2007



É com grande satisfação que disponibilizamos ao Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT - Paraná) o Relatório da Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF), gestão 2003-2006, enfatizando, os investimentos em 2006. Apresenta as aplicações em projetos estratégicos de governo, com os recursos oriundos do Fundo Paraná.

Além de apresentar dados sobre a aplicação dos recursos, este Relatório internaliza a concepção adotada na gestão dos projetos da Unidade Gestora do Fundo Paraná. Refere-se aos investimentos no período 2003-2006 ordenados por áreas e instituições.

O relatório demonstra que as políticas de Ciência e Tecnologia do atual Governo do Estado vêm cumprindo o papel de criar uma base técnico-científica estadual que, aliada à política de Ensino Superior, inova em termos de Ciência e Tecnologia.

Sob a orientação política do Governador do Estado, tem-se buscado maior inserção das instituições de Ensino Superior no cotidiano da sociedade, com parcerias em projetos estratégicos que promovam o desenvolvimento do Estado do Paraná.

O apoio aos 329 projetos estratégicos gerenciados pela UGF totalizou investimentos de R\$115.376.239,00, no período de 2003 a 2006. Se a eles adicionarmos os investimentos realizados pela Fundação Araucária e pelo TECPAR, afirma-se o compromisso da universalização da Ciência e da Tecnologia, consolidando as parcerias da Universidade Públicas e dos Institutos de Pesquisa com as entidades públicas e privadas, através das diretrizes aprovadas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia.

Estas ações demonstram o empenho do Estado como agente indutor do desenvolvimento social e econômico e o compromisso de universalização da Ciência e da Tecnologia, aspectos estes que nos orientam cotidianamente.

Lygia Lumina Pupatto  
**Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

**GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ**

Roberto Requião

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ**

Orlando Pessuti

**Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

Lygia Lumina Pupatto

**Coordenação Geral da UGF**

*Nivaldo Eduardo Rizzi*

**Gerência de Transferência e Popularização da Ciência e Tecnologia - GTPC**

*Aldi Feiden*

**Gerência de Projetos Estratégicos e de Inovação Tecnológica - GPEI**

*Aníbal dos Santos Rodrigues*

**Gerência Administrativa Financeira e de Infra-Estrutura - GAFI**

*Sebastião Bordin da Silva*

**Assessoria Regional Centro/Norte**

*Ângela Maria Louzada Veregue*

**Secretaria Geral**

*Eny Rigoni Chiesorin*

**Assessoria Técnico/Jurídico**

Giselle Bervevanso

**Técnicos Administrativos**

Elenir Santos Silva

Elizete Gogola

Luiz César Kawano

Nanci Kirinus

Maria Elisabeth Lunardi

Charles Wikler

**Estagiários e Bolsistas**

(ensino superior)

Carlos Alexandre Cassemiro

Jonas dos Santos Gaia

Luiz Gustavo Salomão Ballan

Patricia Mara Berbetz Martins

## SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	5
II. CONCEPÇÃO ADOTADA NA GESTÃO DOS PROJETOS DA SETI/UGF.....	7
III. PROJETOS ESTRATÉGICOS APOIADOS PELA SETI/UGF EM 2003_2006.....	8
IV. PROJETOS ESTRATÉGICOS APOIADOS PELA SETI/UGF 2006.....	10
V. ORGANIZAÇÃO DA UGF .....	14
ANEXOS DO RELATÓRIO.....	15
Anexo 1. Planilha de <b>Investimentos Totais</b> no período de <b>2003 a 2006</b> .....	16
Anexo 1 - 01. Gráfico de síntese dos investimentos totais.....	17
Anexo 2. Planilha de <b>Investimentos por Instituição</b> no período de <b>2003 a 2006</b> .....	18
Anexo 2 - 01. Gráfico de investimentos por instituições.....	19
Anexo 2 - 02. Gráfico de investimentos por instituições públicas estaduais.....	20
Anexo 3. Listagem dos projetos apoiados <b>2003 a 2006</b> por <b>Instituição</b> proponente.....	21
Anexo 4. Listagem dos projetos apoiados <b>2003 a 2006</b> por <b>Redes</b> de Pesquisa e Inovação.....	38
Anexo 5. Listagem de projetos em execução em <b>2006</b> por <b>Instituição</b> proponente.....	57
Anexo 6. Listagem de projetos em execução em <b>2006</b> por <b>Redes</b> de Pesquisa e Inovação.....	74
Anexo 6 - 01. Recomposição orçamentária 2005 para 2006.....	88
Anexo 7. Organograma da UGF.....	90

## 1. INTRODUÇÃO

As políticas e ações no âmbito da ciência, tecnologia e ensino superior no Paraná são coordenadas pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI, órgão da Administração Direta do Governo. Compõe essa estrutura:

- o conjunto das 17 instituições de ensino superior sendo 5 universidades e 12 faculdades (6 Universidades e 7 Faculdades, a partir de 2007);
- **a Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF), responsável pela aplicação e operacionalização dos recursos destinados a programas e projetos estratégicos do governo;**
- a Fundação Araucária, entidade de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e formação de recursos humanos do Estado;
- o Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR, cuja missão é contribuir com soluções inovadoras para o progresso técnico das atividades econômicas e melhoria da qualidade de vida da população.

Consoante com as políticas do governo de reconstrução da esfera pública resgatando o papel do Estado como indutor do desenvolvimento não excludente da sociedade paranaense, as ações de cada um dos componentes da SETI refletem tal preocupação.

A SETI dará continuidade às políticas de transferência e universalização da Ciência e Tecnologia, intensificando e implementando novas ações de políticas públicas em ciência, tecnologia e educação superior.

A Ciência & Tecnologia (C&T), como atividade-meio, que visa desenvolver conhecimento, bens e serviços tem sido objeto de atenção institucional. As atividades fins são os bens, os conhecimentos e os serviços que são incorporados pela sociedade, pela produção, pelo setor produtivo, pela área social, enfim, por toda a sociedade.

As políticas de ciência e tecnologia do atual Governo do Estado vêm cumprindo o papel de criar uma base técnico-científica estadual que, aliada à política de ensino superior, mantém e inova em termos de Ciência e Tecnologia. Políticas vêm sendo implementadas, em nível nacional e estadual, como por exemplo, a formação de parques tecnológicos, incubadoras de empresas, fundamentadas em parcerias públicas nas esferas municipal, estadual e nacional, com financiamento específico.

O Governo do Paraná tem buscado aproximar o setor produtivo com a produção do conhecimento das Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições de C&T, para o desenvolvimento de projetos estratégicos apoiados pelo Fundo Paraná.

A pesquisa básica, sem imediata incorporação ao processo tecnológico, não foi abandonada e, tampouco, perdeu seu papel fundamental de capacitação e formação de recursos humanos técnico-científico. A política estadual de C&T tem buscado a modernização da base laboratorial das universidades. O enfoque diferenciado se dá na publicação de Editais, onde as Unidades da Secretaria se complementam na abordagem de Ciência e Tecnologia, buscando equacionar aspectos do tripé pesquisa/capacitação/inovação.

Por outro lado, de maneira geral, a C&T está pouco incorporada ao cotidiano da sociedade, que a vê, muitas vezes, como coisa de invenções individualizadas ou de pesquisa sem retorno social. A questão da C&T não faz parte do processo de discussão da sociedade, embora seu domínio seja responsável pela divisão internacional da riqueza e agente fundamental da promoção da inovação. Muitas vezes a sociedade não consegue viabilizar soluções, para resolver seus problemas cotidianos a partir da necessidade de estar atenta às novas tecnologias, até mesmo pela deficiência que as instituições responsáveis pela C&T têm no âmbito regional ou municipal. As políticas implementadas pelo Governo do Estado têm buscado equacionar esta questão em benefício da sociedade paranaense.

As Universidades e Instituições de Pesquisa desempenharam o papel de parceira em projetos de ensino fundamental e médio, sem perder a perspectiva de produção do conhecimento. Também tem contribuído com a capacitação de profissionais com relação aos outros níveis de ensino e realizado a transferência de conhecimentos produzidos de tal forma que seja partícipe do esforço social de melhoria da qualidade de vida da população.

As Universidades e Instituições de Pesquisa, mesmo não substituindo o Estado na formulação de políticas e transferência de conhecimentos, podem sim, participar de programas e projetos induzidos pelas políticas governamentais, como projetos estratégicos de governo.

Iniciativas do Governo do Paraná, com este objetivo merecem registro:

a) a reestruturação dos institutos públicos de pesquisa e de introdução de práticas de transferência de conhecimento, onde as universidades participam na pesquisa aplicada e se aproximam mais do desenvolvimento industrial;

b) incentivo a projetos conjuntos ou parcerias com as universidades e os institutos públicos de pesquisa, em forma de redes de pesquisa e desenvolvimento de projetos;

c) melhoria à administração dos projetos para que atendam uma adequada relação custo/benefício, na reestruturação das unidades do sistema estadual de C&T; e,

d) revigoramento das linhas de apoio institucional aos grupos de pesquisadores, com recursos para compra de equipamentos e expansão da base laboratorial das instituições e melhorias de infra-estruturas das universidades e instituições de pesquisa.

Além destas iniciativas também se investiu nas parcerias com prefeituras no desenvolvimento de tecnologias sociais. Não se pode negligenciar o papel da SETI nesta linha de integração da pesquisa aplicada desenvolvida nas Universidades e Instituições de Pesquisa. Com este objetivo, parcerias com outros órgãos do governo merecem uma atenção diferenciada.

É preciso formar cidadãos que lutem por seus direitos, o que não se faz, normalmente, nas empresas. A capacitação de um país depende cada vez menos de importação de máquinas e equipamentos que incorporem tecnologia, e cada vez mais da capacidade de adaptação de sua força de trabalho a novas situações. Esta é a característica das novas tecnologias e se torna imperativo que se estabeleça claramente o papel que cada unidade de um sistema de C&T deve desempenhar.

Se considerarmos a tese de que estamos numa revolução tecnológica, e que essa revolução tem como exercício de poder a informação, quem tiver a informação terá poder político no país e no mundo. Portanto, o esforço para criar informação, disseminá-la é prioritário ainda mais quando se envolvem recursos públicos. A informação é estratégica e deve ser prioritária em relação ao ensino, à pesquisa, ao desenvolvimento industrial e no momento de definição de políticas públicas. O grande desafio, portanto, é a universalização da Ciência e Tecnologia.

Como estratégia de alinhamento com a política nacional de desenvolvimento científico e tecnológico e também com vistas à captação de recursos financeiros necessários ao atendimento das demandas e prioridades de C&T do Paraná, a SETI, em suas unidades de desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, tem buscado ampliar suas atividades por meio de parcerias com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) com suas agências - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) - o Ministério da Saúde (MS) – com o Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) - o Ministério da Educação e Cultura (MEC) - com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES) - e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), na gestão de programas e projetos específicos de interesse comum ao Estado e à Nação.

Para assegurar a necessária transparência e imparcialidade em suas ações, a SETI, atua também através de chamadas públicas e utiliza o processo universal de avaliação por pares, apoiando-se em comitês assessores e consultores *ad-hoc* de diferentes áreas do conhecimento, integrados por docentes e pesquisadores de reconhecida competência e qualificação profissional.

A SETI, através da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, vem consolidando atividades voltadas para o apoio à realização de estudos e pesquisas acadêmicas em diferentes áreas do conhecimento técnico-científico e cultural, à formação de recursos humanos e à disseminação dos avanços da pesquisa científica necessários para a elevação social, econômica e tecnológica, segundo os eixos norteadores da política estadual de C&T aprovada pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT).

A SETI, através do TECPAR, tem ampliado o seu orçamento e gerado, com recursos derivados da venda de vacinas e insumos imunobiológicos ao Ministério da Saúde e da prestação de serviços tecnológicos (metrologia, ensaios laboratoriais, emissão de certificados de conformidade de produtos e processos, métodos e técnicas de inteligência artificial, informações tecnológicas, entre outros) a empresas do Paraná e de outros estados do Brasil.

A SETI tem apoiado o Programa Paranaense de Bioenergia e o Programa Brasileiro de Biodiesel. Nessa área, a SETI executa atividades de pesquisa, análises de especificações de biodiesel produzidos por empresas brasileiras e testes de motores estacionários e automotivos. Visando apoiar e orientar tecnicamente a produção de biodiesel no Estado, encontra-se em fase de conclusão, as instalações de uma usina piloto de biodiesel, com capacidade de produzir 500 litros/dia. Esta usina tem por objetivo avaliar a eficiência tecnológica e econômica da produção de biodiesel com diferentes tipos de matérias primas.

Em parceria com a FIOCRUZ, através do TECPAR, conta também com o Instituto de Biologia Molecular do Paraná – IBMP, cujas pesquisas e desenvolvimento de produtos vem permitindo avançar na produção de kits diagnósticos de AIDS, Hepatite C e Hantavirus.

Um dos principais convênios com a FINEP se refere ao Programa de Geração de Exportações – PROGEX, voltado para a prestação de serviços de extensão tecnológica para as micros e pequenas empresas do Estado. Com um objetivo semelhante e também com o apoio da FINEP, o TECPAR vem estruturando Unidades Laboratoriais Móveis e adequadas à prestação de serviços tecnológicos de segmentos específicos da indústria paranaense. Através de consórcio com a FIEP, SEBRAE, LACTEC e IBQP, o TECPAR é uma das instituições responsáveis pelo Programa Juro Zero no Paraná, cujos recursos, aportados pela FINEP, estão voltados para o financiamento de projetos inovadores de micro e pequenas empresas.

Uma das principais estratégias das Unidades da SETI é a de interiorização de suas ações, com base no PROGEX, apoio a arranjos produtivos locais e em projetos de estruturação de ativos tecnológicos (p.ex., laboratórios) em municípios do Estado.

A unidade da SETI, denominada Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF) é uma unidade administrativa interna da SETI que tem a função de articular as demandas sociais, buscando ganhos sinérgicos entre governo, o setor produtivo, centros de pesquisa e universidades. Assim, além de ser o órgão gestor do Fundo Paraná, tem função específica de canalizar recursos para o atendimento das demandas fundamentadas em estratégias prioritárias de governo, induzindo programas, projetos e ações de forma flexível e dinâmica.

A distribuição dos recursos do Fundo Paraná estabelece que, até o limite de 50% dos recursos, devem ser aplicados em programas e projetos estratégicos de órgãos e entidades públicas e privadas que se enquadrem nas diretrizes do Estado.

Portanto, este percentual de recursos, deve proporcionar resultados de melhoria da qualidade de vida das populações, agregação de valor, sem perder de vista a produção de conhecimento pela pesquisa. São projetos de ação governamental de pesquisa aplicada, transferência e difusão de conhecimento e melhoria de indicadores sociais, econômicos e ambientais. Estes projetos devem se sustentar com um conceito de “arranjos produtivos técnico-científicos”, onde se exige, a inserção de vários agentes, dentre eles, de forma imprescindível as Universidades Públicas ou Instituições de Pesquisa.

## II. CONCEPÇÃO ADOTADA NA GESTÃO DOS PROJETOS DA SETI/UGF

Todas as informações sobre demanda e resultados de projetos estão disponíveis na “*home page*” da SETI/UGF. Quando foram demandas solicitadas, a decisão de apoio se fez com base a publicação de Chamadas Públicas.

A concepção adotada foi de formação de Redes de Pesquisa e Inovação, as quais agrupam projetos em áreas de conhecimento. Atualmente a SETI/UGF implementa as seguintes Redes de Pesquisa e Inovação:

- Rede de Hospitais Universitários – REUN/**Hospitais Universitários**
- Rede de Saúde Pública – RESP/**Saúde Pública**
- Rede de Transplante e Biologia Celular – REBIO/**Celular**
- Rede de Bioequivalência e Equivalência de Medicamentos – REBEM/**Bioequivalência**
- Rede de Reabilitação – RECITRE/**Reabilitação**
- Rede de Agricultura Familiar– REAF/**AgFamiliar**
- Rede da Aqüicultura e Pesca – REAPE/**Pesca**
- Rede de Biotecnologia Agroindustrial - REBIOTEC/**Biotecnologia**
- Rede de Alimentos Funcionais – REAL/**Alimentos**
- Rede do Agronegócio – REAGRO/**Agro**

Rede de Florestas e Biodiversidade – REFLO/**Biofloresta**  
Rede de Bioenergia – RENERG/**Bioenergia**  
Rede de Gestão de Bacias Hidrográficas e Saneamento Ambiental – RERHSA/**Água**  
Rede de Parques e Incubadoras Tecnológicas – REPIT/**Parques**  
Rede da Cerâmica – RCER/**Cerâmica**  
Rede Software Livre – RESOL/**Software**  
Rede de Arranjos Técnicos, Científicos e Produtivos – REATCP/**APL**  
Rede de Certificação de Conformidade – RECER/**Certificação**  
Rede de Infraestrutura de IEES e Instituições de Pesquisa - REINFRA/**InfracES**  
Rede de Capacitação e Difusão – RECAD/**Capacita**

# 2003\_2006

### III. PROJETOS ESTRATÉGICOS APOIADOS PELA SETI/UGF 2003\_2006

A planilha e os gráficos do **anexo 1** mostram a distribuição dos 329 projetos apoiados pela UGF no período de 2003 a 2006, agrupando-se os projetos em Grandes Áreas, Programas e Redes de Pesquisa e Inovação. Os investimentos totais em projetos estratégicos gerenciados pela UGF no período de 2003 a 2006 foram de **R\$113.548.032,00**.

Nesta mesma planilha estão separados (três últimas colunas) os gastos efetuados em 2006. No **item IV** deste relatório se explicará melhor a composição dos investimentos realizados em 2006.

***Comentaremos a seguir a aplicação dos recursos pelo período de 2003 a 2006, pois especificamente quanto à aplicação dos recursos do ano de 2006, trataremos no item IV deste relatório.***

#### 3.1. PROJETOS NA ÁREA DE SAÚDE (2003\_2006)

Um único programa caracterizou esta área de Saúde: Programa de Ciência e Tecnologia na Área da Saúde, compondo 5 Redes de Pesquisa e Inovação. Esta Área da Saúde teve uma participação de 32,34% do total de recursos do Fundo Paraná, totalizando de R\$37.314.430,00 em **93** projetos, no período de 2003 a 2006 (**anexo 1**).

Os maiores investimentos foram em Hospitais Universitários (25 projetos no valor R\$11.134.748,00) e em projetos da Rede de Saúde Pública (34 projetos no valor de R\$10.982.503,00). No **anexo 3** estão listados todos os projetos apoiados no período de 2003 a 2006, ordenados por Instituição e no **anexo 4** ordenados por Redes de Pesquisa e Inovação.

Um dos 34 projetos da Rede de Saúde Pública foi o projeto que estende o diagnóstico do Teste do Pezinho para outras doenças com abrangência para todo o Paraná, coordenado pela FEPE, com valor de R\$865.000,00. Destacam-se os projetos de investimento nos laboratórios de Oncologia do Hospital Erasto Gaertner, no valor de R\$1.183.000,00 e o projeto de melhoria do Hospital do Câncer de Londrina, no valor de R\$1.500.000,00.

Dentre os 7 projetos da Rede de Biologia e Transplante Celular está o projeto de transplante de medula óssea, que estende a técnica do Hospital de Clínicas da UFPR para os Hospitais Universitários da UEL e da UEM. Somente o projeto de transplante de medula óssea teve um investimento de R\$4.603.402,00.

A implantação da Rede de Bioequivalência envolveu a UFPR, UEL, UEM e UNIOESTE, abrangendo todo o Estado do Paraná, com 4 projetos, no valor de R\$4.526.209,00.

Foram 9 projetos na Rede de Reabilitação, no valor total de R\$485.440,00 envolvendo as Universidades Estaduais e a Universidade Federal do Paraná.

Nesta área de Saúde estão totalizados aqueles investimentos do programa de infra-estrutura das IEES relacionados à Saúde (total de R\$1.121.730,00) que também podem ser observados nos anexos 3 e 4.

### 3.2. PROJETOS NA ÁREA AGROAMBIENTAL E INDUSTRIAL

Quatro programas integram esta área Agroambiental e Industrial: Programa de Extensão Tecnológica para a Agricultura Familiar, Programa de Inovação Tecnológica Agroindustrial e Ambiental, Programa de Gestão e Saneamento Ambiental e Programa de Inovação Tecnologia.

Foram 13 Redes de Pesquisa e Inovação, compreendendo um total de R\$42.780.136,00 em **121 projetos**, representando 36,7% do total dos recursos da UGF no período de 2003 a 2006 (**anexo 1**). No **anexo 3** estão listados todos os projetos apoiados no período de 2003 a 2006, ordenados por Instituição e no **anexo 4** ordenados por Redes de Pesquisa e Inovação.

Dentre os projetos desta grande área, destacam-se os projetos de aquicultura e pesca, certificação do mel e tecnologia do leite.

Na Rede de Aquicultura e Pesca foram apoiados 24 projetos. O valor total do programa da pesca, aprovado pelo CCT PARANÁ, foi de R\$20.988.442 e o total repassado foi de R\$17.075.407,00 durante o período de 2003 a 2006. Foram 9 projetos no litoral e 15 no interior do Estado do Paraná. Envolveu 13 Instituições (UFPR, UEL, UEM, UNIOESTE, FFALM (Bandeirantes), PUC, SEAB, EMATER, SEMA, IAP, IBAMA, Tecpar, e Colégio Agrícola de Santa Mariana) além de várias cooperativas, associações e produtores. No total os projetos abrangeram 60 municípios (6 no Litoral, Paranaguá, Guaraqueçaba, Antonina, Pontal do PR, Matinhos e Guaratuba, 2 na R.M.C. – São José dos Pinhais e Bocaiúva do Sul, 30 municípios na Região Norte, 21 na Região Oeste/Sudoeste (9 municípios do Pró-Caxias, 5 na região de Santo Antônio do Sudoeste e 8 na região de Toledo).

Nos projetos desta Rede de Aquicultura e Pesca foram repovoados rios com mais de 9.100.000 juvenis (pacu, piapara, curimba, jundiás, e surubim do Iguazu). Foram implantados e adequados 15 laboratórios em 5 universidades públicas e 1 privada (PUC); adquiridos 13 veículos e 7 barcos. Implantados 480 tanques-rede no norte (municípios de Alvorada do Sul, Sertãozinho, Itambaracá, Santa Mariana, beneficiando 120 famílias. Estão sendo implantadas três indústrias comunitárias para processamento de produtos da pesca, um frigorífico escola (UNIOESTE), voltado para o desenvolvimento de novos produtos processados a base de peixe, para merenda escolar (Quibe, almôndegas, sopas, macarrão enriquecido com farinha de peixe, patês e embutidos) e organização da produção (associativismo) e desenvolvimento de tecnologias (depuradora de ostras e produção de rações para peixes nativos). Foram implantados 225 tanques-rede no reservatório de Caxias, atendendo 140 famílias, em 9 municípios. Realizado um levantamento com 6.500 cadastros de pescadores no litoral.

Os projetos de Certificação do Mel da Rede de Agricultura familiar, coordenados pelo TECPAR em parcerias com as prefeituras atenderam as regiões de Capanema, Planalto, Pranchita, e Diamante do Norte, cerca de 400 famílias.

Os projetos de melhoria da Tecnologia do Leite da Rede de Agricultura Familiar envolveram várias instituições (TECPAR, IAPAR, UFPR, UEL, UEPG, FFALM, Instituto Tuiuti) e mais de 40 municípios (Quedas do Iguazu, Ibema, Verê, Capitão Leônidas Marques, Coronel Domingos Soares, Chopinzinho, Guaraniaçu, Palmas, Catanduvas, Planalto, Capanema, São José dos Pinhais, Santa Amélia, Itapejara do Oeste, Coronel Vivida, Pato Branco e outros municípios da região centro-sul e sudoeste do Estado).

Destacam-se também projetos de pesquisas com sementes e oleaginosas com potencial para a produção de biodiesel, abrangendo todas as regiões do Paraná e também a implantação de planta piloto para a produção de biodiesel, instalada no TECPAR e a planta de produção de óleo vegetal e desenvolvimento de extração a frio de óleo vegetal combustível, instalada pelo REPAS na Colônia Wittmarsum.

### 3.4. PROJETOS NA ÁREA DE ENSINO SUPERIOR E INSTITUTOS DE PESQUISA

Um único programa caracterizou esta área de: Programa de Infra-estrutura das Instituições de Ensino Superior e Instituições de Pesquisa. Foram 68 projetos para as IES e 14 para Instituições de Pesquisa, totalizando R\$27.901.675,00 em **74 projetos**, no período de 2003 a 2006 (tabela do **anexo 1**). No **anexo 3** estão listados todos os projetos apoiados no período de 2003 a 2006, ordenados por Instituição e no **anexo 4** ordenados por Redes de Pesquisa e Inovação.

Muito embora a SETI/UGF já tenha priorizado, no ano de 2003, 2004, 2005, investimentos para recuperação de infra-estrutura das Universidades Estaduais, o CCT PARANÁ, em sua XI reunião ordinária (janeiro de 2006) estabeleceu a aplicação de R\$75 milhões com tal objetivo, escalonado da seguinte forma: R\$ 15 milhões em 2006, R\$ 17,5 milhões em 2007, R\$ 20 milhões em 2008 e R\$ 22,5 milhões em 2009.

A tabela e os gráficos do **anexo 2** mostram investimentos da SETI/UGF de R\$23.817.585,00 nas Universidades Estaduais, somente em projetos de infra-estrutura. Se forem somados a estes recursos, os R\$9.951.785,00 aplicados pela Fundação Araucária, somente em projetos de infra-estrutura nas Universidades Estaduais Públicas, no período de 2003 a 2006, totalizam R\$33.789.370,00 (5 Universidades Estaduais).

Por outro lado, se verifica na tabela do **anexo 2** uma evidente priorização de investimento nas Universidades Públicas em projetos de extensão tecnológica (outros projetos). São projetos que, coordenados necessariamente por professores das IES Estaduais, aportam investimentos indiretos. Ao somarmos, estes projetos, àqueles de investimento direto em infra-estrutura, os investimentos no período de 2003 a 2006, totalizaram R\$63.669.361,00, somente nas 5 Universidades Estaduais.

Também se evidencia, nesta tabela do **anexo 2** investimentos nas Faculdades isoladas, totalizando R\$6.663.826,00 em projetos de infra-estrutura e de pesquisa, com recursos do Fundo Paraná (UGF e Fundação Araucária). Ou R\$23.441.808,00 em projetos de infra-estrutura e “vinculados” à Universidade Federal do Paraná, no período de 2003 a 2006.

Esta tabela do **anexo 2** também mostra a distribuição dos recursos do Fundo Paraná comprometidos com projetos de infra-estrutura (XI reunião do CCT PARANÁ). Definidos estão R\$51.081.073,00 para as 5 Universidades Estaduais e R\$8.918.903,00 para as 12 Faculdades isoladas, escalonados nos anos de 2007, 2008 e 2009.

### 3.4. PROJETOS NA ÁREA DE CAPACITAÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Um único programa caracterizou esta área de: Programa de Apoio à Difusão da Ciência e Tecnologia. Foram **34 projetos**, totalizando R\$5.551.791,00 no período de 2003 a 2006 (tabela do **anexo 1**). Este programa contempla projetos relacionados com capacitação e investimento em infra-estrutura em escolas de ensino médio, técnico e superior. No **anexo 3** estão listados todos os projetos apoiados no período de 2003 a 2006, ordenados por Instituição e no **anexo 4** ordenados por Redes de Pesquisa e Inovação.

Destacam-se no grupo de projetos desta área, os Mestrados Interinstitucionais em Administração e Desenvolvimento Econômico. São dois mestrados em parceria com a Universidade Federal do Paraná, aprovados pela CAPES. Projetos da SETI/UGF em parceria com a CAPES, na titulação de 100 professores das faculdades isoladas, no valor total de R\$1 milhão (R\$700 mil da SETI/UGF e R\$300 mil da CAPES).

# 2006

## IV. PROJETOS ESTRATÉGICOS APOIADOS PELA SETI/UGF EM 2006

No **anexo 5** está a planilha de listagem dos projetos agrupados por Instituição, considerando o valor aprovado para cada projeto. Neste anexo se verifica um valor de R\$50.252.361,00 na coluna "TOTAL DO PROJETO". Este valor se refere à todos os projetos em execução que tiveram valores repassados no ano de 2006. Refere-se, portanto a projetos aprovados em anos anteriores (desde 2003) e que ainda estão sendo liberados recursos, em função do plano de aplicação e cronograma de execução.

No **anexo 6** se faz um corte do **anexo 5** para se avaliar os investimentos realizados apenas em 2006. Este **anexo 6** mostra que se aplicou em projetos um total de R\$34.078.098,40 que, a este total deve-se adicionar R\$4.949.659,00 da recomposição orçamentária de 2005 para 2006 (**anexo 6.1**).

Destes R\$4.949.659,00 em projetos da área de saúde foram R\$2.400.667,00 e os restantes R\$2.548.992,00 em projetos em outras áreas, os quais estão listados no **anexo 6.01** e **tabela 1** a seguir.

Tabela 1. Quadro resumo dos investimentos da UGF em **2006**

	R\$	%
<b>Orçamento da UGF em 2006 (estabelecido pelo CCT e reajustado)</b>		
Instituto Tecnológico do Paraná –TECPAR	14.019.683,00	19,4 %
Fundação Araucária	21.029.545,00	29,1%
Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF	35.049.237,00	48,5%
Manutenção da UGF	2.167.993,00	3,0 %
<b>Total orçamento 2006 (1% da lei 12.020/98)</b>	<b>72.266.458,00</b>	<b>100%</b>
Restante 1% em instituições de Ensino e Pesquisa	72.226.458,00	
<b>Total Geral do Fundo Paraná (2%)</b>	<b>144.452.916,00</b>	
<b>Gastos efetuados pela UGF em 2006</b>		
Projetos firmados em 2006	27.739.127,32	
Parcelas de projetos firmados em anos anteriores à 2006	6.338.971,40	
Valores projetos da recomposição orçamentária 2005 para 2006 ( <b>anexo 6.01</b> )	4.949.659,00	
<b>Total de aplicação (apoio à projetos da UGF) em 2006</b>	<b>39.027.757,72</b>	
Manutenção da UGF empenhado (menos dos 3% estabelecidos)	313.450,08	
<b>Total de recursos aplicados pela UGF</b>	<b>39.341.207,80</b>	
Devolução de MCO (listagem do anexo 6.02)	- 3.835.373,56	
<b>Total de recursos efetivos aplicados pela UGF (efetivo)</b>	<b>35.505.373,56</b>	
Saldo não utilizado (devolução)	1.633.857,54	
Repasso para o TECPAR (até 20% do Fundo)	14.097.682,00	
Repasso para Fundação Araucária (até 30% do Fundo)	21.029.544,90	
<b>Total Geral do Fundo Paraná aplicado em 2006</b>	<b>72.226.458,00</b>	

Portanto, o valor de R\$50.252.361,00 (**anexo 5**) se refere aos projetos em execução em 2006 que iniciaram em anos anteriores e tiveram repasse complementar de recursos em 2006. O que se evidencia é que deste total, o repasse em 2006 para todos os projetos em execução, totalizou R\$39.027.757,72 (**tabela 2**), subentendendo-se, desta forma, que nos anos anteriores, nestes projetos (do anexo 5), houve um repasse de parcelas que totalizam R\$11.224.603,28.

Mas, a **tabela 1** mostra também que deste total de R\$11.224.603,28 um percentual de 56,47% (R\$6.338.971,40) foi repassado em 2006. Observa-se, nesta tabela 1 que, o valor correspondente à projetos firmados em 2006 (foi de R\$27.739.127,32).

Assim, a **tabela 1** é um quadro resumo da aplicação dos recursos do Fundo Paraná em 2006 (**anexo 1**). O total de recursos disponíveis atualizados pela Secretaria da Fazenda para o exercício de 2006 foi de R\$72.266.458,00. Deste total, R\$39.341.207,80 foram gerenciados pela UGF, pois aos R\$39.027.757,72 (aplicados em projetos) deve-se acrescentar R\$313.450,08 de recursos utilizados na manutenção da UGF.

Uma questão importante a ser considerada nesta **tabela 1** (e **anexo 1**) é o fato de haver devolução orçamentária (MCO), perfazendo um total de R\$3.835.373,56. Como esta devolução foi feita com certa antecedência foi possível se investir novamente em parcelas de projetos em execução, em um valor de R\$ 2.191.675,00. Por este motivo o valor final de aplicação em 2006 foi R\$39.027.757,72 em projetos em 2006.

O CCT PARANÁ estabeleceu em sua XI reunião (25 de janeiro de 2006) o orçamento anual de R\$70.641.700 que, com a atualização de valores orçamentários, ficou em R\$72.266.458,00. Considerando esta atualização a parte superior da tabela mostra a distribuição percentual para a Fundação Araucária e TECPAR com previsão de manutenção da UGF de 3,0% (R\$2.167.993,00).

A previsão orçamentária de repasse, estabelecida na reunião do CCT PARANÁ, para a Fundação Araucária foi de R\$20.556.740,00 e para o TECPAR R\$13.704.480,00. Com o orçamento atualizado, estes valores passaram a ser R\$21.029.545,00 (**29,12%**) e R\$14.097.682,00 (**19,52%**) para a Fundação Araucária e TECPAR, respectivamente, cumprindo-se desta forma o estabelecido pela Lei Nº 12.020/98.

A **tabela 2** a seguir também apresenta um quadro resumo da planilha do **anexo 1** sintetizando as aplicações dos recursos por agrupamentos de projetos, denominados na atual organização da UGF, em Redes de Pesquisa e Inovação.

Tabela 2. Aplicação dos recursos da UGF por Redes de Pesquisa e Inovação em 2006

	Número de Projetos	R\$	%
<b>ÁREA DA SAÚDE</b>			
Rede de Hospitais Universitários	3	537.030,00	<b>23,49</b>
Rede de Saúde Pública	13	3.245.077,00	
Rede de Biologia e Transplante Celular	2	633.688,00	
Rede de Reabilitação	1	21.350,00	
Rede de Alimentos Funcionais	1	470.000,00	
Projetos de Infra-estrutura das IEES na área de Saúde	7	1.261.334,00	
Recomposição orçamentária de projetos da área de Saúde (de 2005)		2.400.667,00	
<b>ÁREA AGROAMBIENTAL E INDUSTRIAL</b>			
Rede de Agricultura Familiar Leite/Orgânicos/Isolados	27	3.420.231,00	<b>37,91</b>
Rede de Aqüicultura e Pesca	14	4.484.831,00	
Rede de Biotecnologia Agroindustrial	1	25.539,00	
Rede de Agronegócio	3	937.051,00	
Rede de Biodiversidade e Florestas	2	912.425,00	
Rede de Bioenergia	2	1.247.800,00	
Rede de Gestão de Bacias Hidrográficas e Saneamento Ambiental	3	295.046,00	
Rede de Arranjos Produtivos, Técnicos e Científicos	7	106.897,00	
Rede de Parques e Incubadoras Tecnológicas	2	517.000,00	
Rede de Cerâmica	4	620.495,00	
Rede de Software Livre	2	1.260.600,00	
<b>ÁREA DE ENSINO – IES E INSTITUTOS</b>			
Rede de Infra-estrutura das IES e Institutos de Pesquisa	21	11.289.924,00	<b>30,95</b>
<b>ÁREA DE CAPACITAÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>			
Rede de Capacitação e Difusão (ensino básico, médio, profissional...)	19	2.791.780,72	<b>7,65</b>
<b>Totais</b>	<b>133</b>	<b>36.478.765,72</b>	<b>100</b>
Projetos de anteriores a 2006 em execução ( <b>anexo 6.01</b> )		2.548.992,00	
<b>Total dos recursos da UGF em projetos</b>		<b>39.027.757,72</b>	
Manutenção da UGF		313.450,08	
<b>TOTAL GERAL DE APLICAÇÃO EM 2006</b>		<b>39.341.207,80</b>	

O CCT PARANÁ nesta XI reunião no início de 2006 determinou o percentual de 25% do Fundo Paraná em projetos na área da Saúde. Assim a **tabela 2** mostra uma aplicação de **23,49%** em projetos na Área de Saúde, totalizando R\$8.569.146,00. Importante registrar que o CCT PARANÁ estabeleceu um percentual de 25% em relação ao total de recursos do Fundo Paraná. Os relatórios da Fundação Araucária e do TECPAR mostram um investimento de R\$5.020.337,27 e R\$4.500.000,00 respectivamente em projetos na Área da Saúde. Assim, o percentual global foi atendido.

Os recursos destinados a grande Área Agroambiental e Industrial (67 projetos) totalizaram R\$13.827.915,00 (**37,91%**) correspondendo a 11 Redes de Pesquisa e Inovação. São projetos em programas de agricultura familiar, de extensão tecnológica em geral que consolidam a transferência de conhecimento das Universidades e Instituições de Pesquisa do Estado.

O grupo de projetos da grande Área de Ensino Superior e Institutos de Pesquisa, se refere aos projetos de melhoria da base de produção do conhecimento, como obras, equipamentos de laboratórios e melhoria do ensino superior e infra-estrutura de pesquisa. Especificamente em projetos de infra-estrutura, fundamentalmente obras, o valor total foi de R\$11.289.924,00 (**30,95**) distribuídos em 20 diferentes projetos. Registra-se que quando se refere à infra-estrutura de relacionada à Área de Saúde, estes projetos são, nesta área de saúde, agrupados com a denominação de projetos de infra-estrutura na Área de Saúde.

Como se pode observar nos **anexos 5 e 6**, há projetos agrupados na grande Área de Capacitação e Difusão da Ciência e Tecnologia onde estão projetos que não se enquadram nas demais redes ou mesmo, aqueles que tem relação com a capacitação de professores das IEES, como são os casos dos Mestrados Interinstitucionais ou projetos relacionados ao ensino médio e técnico. O valor total, no ano de 2006 foi de R\$2.791.780,72 (**7,65%**).

Tabela 3. Aplicação de recursos da UGF por Instituições em 2006

INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA	Projetos de Infra-estrutura	Projetos Vinculados	Total R\$	%
<b>UEL</b> – Universidade Estadual de Londrina	4.251.506,00	1.597.412,00	5.848.918,00	
<b>UEM</b> – Universidade Estadual de Maringá	3.922.041,00	688.344,00	4.610.385,00	
<b>UEPG</b> – Universidade Estadual de Ponta Grossa	565.472,00	199.358,00	764.830,00	
<b>UNIOESTE</b> – Universidade Estadual do Oeste	118.320,00	1.662.593,00	1.780.913,00	
<b>UNICENTRO</b> – Universidade Estadual do Centro Oeste	1.553.553,00	396.217,00	1.949.770,00	
<b>Sub-Total das Universidades Estaduais</b>	<b>10.410.892,00</b>		<b>14.954.816,00</b>	<b>43,88</b>
<b>EMBAP</b> - Escola de Música e Belas Artes				
<b>FAEFIJA</b> - Educação Física de Jacarezinho		8.400,00	8.400,00	
<b>FAFICP</b> - Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio				
<b>FAFIJA</b> - Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho	157.634,00		157.634,00	
<b>FAFIPAR</b> - Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá				
<b>FAVIUVA</b> - Filosofia, Ciências e Letras de U. Vitória		8.400,00	8.400,00	
<b>FFALM</b> - Luiz Meneguel		160.000,00	160.000,00	
<b>FAP</b> - Artes do Paraná	684.450,00		684.450,00	
<b>FECEA</b> - Ciências Econômicas de Apucarana				
<b>FECILCAM</b> - Ciências e Letras de Campo Mourão		53.746,00	53.746,00	
<b>FUNDINOPI</b> - Direito do Norte Pioneiro de Jacarezinho				
<b>FAFIPA</b> - Educação, Ciências e Letras de Paranavaí				
<b>Sub-Total das Faculdades Estaduais</b>	<b>842.084,00</b>		<b>1.072.630,00</b>	<b>3,15</b>
<b>IES NÃO ESTADUAIS</b>				
<b>UFPR</b> – Universidade Federal do Paraná	200.000,00	2.658.588,00	2.858.588,00	
<b>UTFPR</b> – Universidade Tecnológica Federal do Paraná	141.275,00	1.112.320,00	1.253.595,00	
<b>PUC/PR</b> – Pontifícia Universidade Católica do Paraná		1.041.705,00	1.041.705,00	
<b>Sub-Total das IES não Estaduais</b>	<b>341.275,00</b>		<b>5.153.888,00</b>	<b>15,12</b>
<b>INSTITUTOS DE PESQUISA</b>				
<b>IAPAR</b> – Instituto Agrônomo do Paraná		1.149.540,00	1.149.540,00	
<b>TECPAR</b> – Instituto de Tecnologia do Paraná		683.756,00	683.756,00	
<b>PROJETOS PREFEITURAS</b>		2.012.969,00	2.012.969,00	
<b>OUTRAS INSTITUIÇÕES</b>	2.090.755,00	6.959.744,00	9.050.499,00	
<b>Sub-Total das demais Instituições</b>	<b>2.090.755,00</b>		<b>12.896.764,00</b>	<b>37,84</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>13.685.006,00</b>	<b>17.990.425,00</b>	<b>34.078.098,00</b>	<b>100</b>
Projetos dos anos anteriores (recomposição orçamentária conforme ANEXO 6.01)			4.949.659,00	
<b>Total de recursos da UGF em projetos</b>			<b>39.027.757,72</b>	
Manutenção da UGF			313.450,08	
<b>TOTAL GERAL DE APLICAÇÃO EM 2006</b>			<b>39.341.207,80</b>	

A **tabela 3** mostra um quadro resumo da aplicação de recursos do Fundo Paraná por Instituição (síntese da planilha de projetos do **anexo 5**). De acordo comentado no capítulo IV sobre a aplicação de recursos por Instituição em 2006, esta tabela 3 sintetiza a aplicação por Instituição.

Muito embora o CCT PARANÁ estabeleça estes valores, há demandas específicas que estão fora desta dotação e que são aplicações de recursos em infra-estrutura. A **tabela 3** foi elaborada a partir da listagem de projetos do **anexo 6** e apresenta agrupamento de projetos por Instituição em projetos de infra-estrutura de maneira global. Portanto, se refere ao repasse para projetos firmados em 2006, excluindo o repasse de recursos de parcelas de anos anteriores caracterizados como de recomposição (*exclui, portanto, a listagem dos projetos do anexo 6.01*)

O CCT PARANÁ estabeleceu a aplicação de R\$15.000.000,00 em projetos de infra-estrutura nas IES Estaduais em 2006. A participação da UGF neste total foi de **58,8%** (R\$8.819.320,25) cabendo a Fundação Araucária os outros restantes **41,2%** (R\$6.180.679,75). Desta forma coube a UGF apoiar projetos de Infra-estrutura na UEL, UEM e UNICENTRO.

Entretanto a **tabela 3** mostra valores superiores pois, a este total forma agrupados projetos isolados de infra-estrutura adicionais. Assim, observa-se nesta tabela que no ano de 2006 a SETI/UGF apoiou projetos na ordem de R\$14.954.816 nas Universidades Estaduais, ou seja, **43,88%** do seu orçamento global. Deste total, R\$10.410.892,00 foram em projetos específicos de infra-estrutura (obras, laboratórios, melhorias...).

Por outro lado, com o objetivo de avaliar a participação das Instituições em projetos onde são proponentes e/ou participantes (pois em todos os projetos da UGF se exige a responsabilidade técnica de profissionais vinculados às Universidades ou Instituições de Pesquisa), se classificam valores em um grupo de projetos denominados “projetos vinculados”.

Mesmo que a aplicação dos recursos de infra-estrutura nas Faculdades Isoladas tenha ficado com a Fundação Araucária, a UGF aplicou um valor total de R\$ 1.072.630,00 (**2,92%**) em apoio a seus projetos. Deste total R\$842.084,00 em projetos específicos de infra-estrutura.

A aplicação em Universidades (públicas e comunitárias) totalizou R\$5.153.888,00 (16,4%). Projetos em parcerias com as Prefeituras do Estado do Paraná totalizaram R\$2.012.969,00.

## VI. ORGANIZAÇÃO DA UGF

De acordo com a Lei nº 15123 de 18/05/2006, a gestão executiva dos recursos do Fundo Paraná está a cargo da *Unidade Gestora do Fundo (UGF)*, a qual fica encarregada de dar vazão aos recursos do Fundo Paraná, para programas e projetos estratégicos de governo, obedecendo aos eixos norteadores da Política Estadual de C&T definidos pelo *Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT-Paraná)*, presidido pelo Governador de Estado.

Portanto a UGF é uma unidade administrativa da *Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado (SETI)* que substitui o *PARANÁ TECNOLOGIA*. No **anexo 7** está o organograma da UGF.

A SETI/UGF vem, desde junho de 2006, sendo organizada em sua estrutura, procedimentos e sistemáticas de gerenciamento de projetos, para atender ao objetivo de institucionalização no âmbito da SETI, inclusive com estruturação de “home page” interna à “home page” da SETI/UGF. Nesta “home page” há um texto denominado “manual do usuário” que explicita esta questão organizacional.

Também se enfatiza que os procedimentos ou sistemáticas de gerenciamento da UGF estão sendo consolidados pela padronização através de formulários padrões e edição de atos administrativos. Tais atos disciplinam as exigências quanto ao gerenciamento de projetos, bem como orientam os pareceres técnicos sobre projetos.

## ANEXOS DO RELATÓRIO

Anexo 1. Planilha de **Investimentos Totais** no período de **2003/2006**

Anexo 1 - 01. Gráfico de síntese dos investimentos totais

Anexo 2. Planilha de **Investimentos por Instituição** no período de **2003 a 2006**

Anexo 2 - 01. Gráfico de investimentos por instituições

Anexo 2 - 02. Gráfico de investimentos por instituições públicas estaduais

Anexo 3. Listagem dos projetos apoiados **2003 a 2006** por **Instituição** proponente

Anexo 4. Listagem dos projetos apoiados **2003 a 2006** por **Redes** de Pesquisa e Inovação

Anexo 5. Listagem de projetos em execução em **2006** por **Instituição** proponente

Anexo 6. Listagem de projetos em execução em **2006** por **Redes** de Pesquisa e Inovação

Anexo 6 - 01. Recomposição orçamentária 2005 para 2006

Anexo 7. Organograma da UGF